

**Número 194 – 10 de Dezembro de 2023**

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Baixe o acórdão do CC através do <https://bit.ly/Moz-CC-Loc>

## Detenções, agressões, tentativa de enchimento de urnas marcam primeiras horas

As primeiras horas da repetição de eleições estão a ser marcadas pela presença massiva da polícia, por algumas detenções e agressões, e por tentativa de introdução de boletim pré-votado.



A violência começou na noite de ontem quando um suposto membro do partido Nova Democracia foi espancado por agentes da Unidade de Intervenção Rápida (UIR), em Gurué, por alegadamente não ter apresentado cartão de eleitor.

O espancamento ocorreu na EPC Cotxi, no bairro Nacuacue, escola onde estão instaladas cinco das 13 mesas de voto.

Segundo relatos de testemunhas, o cidadão, que viria a ser levado ao hospital, foi espancado por ter passado por aquela área, agora altamente protegida por forças policiais de vários escalões.

"Pediram-lhe cartão de eleitor e ele disse que não tinha. Disseram para se deitar no chão para levar chamboco. Por ter recusado, feriram-lhe na nuca com a coronha da arma" - contam testemunhas que presenciaram o facto. Em Gurué, está uma forte presença policial (ver [vídeo aqui](#)).

**Ainda em Guruè**, cidadãos foram detidos, hoje de manhã, pela polícia, alegadamente por perturbação da ordem na assembleia de voto da EPC Nacuecuè. Contudo viriam a ser soltos horas depois. Duas viaturas de marca Mahindra da Polícia foram colocadas naquela escola (ver [video aqui](#)).

Na mesma autarquia, houve paralisação do processo de votação na assembleia de voto 080938-04A EPC de Nacuecuè devido à inconformidade dos nomes nas listas, ou seja, havia divergência de nomes para listas dos delegados.

Na EPC de Moneia, em Gurué, a votação foi paralisada porque os delegados de candidatura dos partidos políticos (da oposição) detectaram diferença nos cadernos. Ou seja, os nomes dos eleitores que constam nos cadernos da mesa não aparecem nos cadernos dos delegados de candidatura.

**Em Marromeu**, na EpC 25 de Junho, foi detido um eleitor quando introduzia votos a mais na urna. Isso ocorreu na mesa 050331-05, o que gerou uma confusão. O voto introduzido foi inutilizado, mas os simpatizantes da oposição exigiam a substituição do presidente e do secretário da mesa de voto. O presidente da mesa acabou sendo afastado e levado pela polícia acusado de ter facilitado a introdução de voto pré-preenchido.



## Consórcio “Mais Integridade” denuncia impedimento à observação eleitoral em Marromeu

De acordo com o consórcio, o bloqueio aos observadores eleitorais do Mais Integridade está a afectar pelo menos 15% das mesas colocadas da autarquia de Marromeu, em Sofala.

O consórcio afirma que os problemas de impedimento de observação estão a ser gradualmente resolvidos, revela o consórcio, no seu comunicado publicado esta manhã.

O Comunicado arrola uma série de irregularidades, a maioria das quais registadas em Marromeu, em Sofala (leia o comunicado na íntegra [aqui](#)).

## Mesas vazias em Milange e Nacala-Porto



Em Milange, o processo está a decorrer sem sobressaltos, mas há duas mesas onde não há eleitores a votar. Trata-se das mesas número 080581-04 e 080581-06, com 800 e 797 eleitores registados, respectivamente. A outra mesa (080585-01), localizada na EPC Milange, registavam fraca afluência, abaixo de 30 eleitores nas filas.

O cabeça de lista da Renamo justifica a fraca afluência pelo medo da violência policial. Segundo Enoque Zaqueu, a presença e circulação constante da polícia nas mesas de votação poder ser o motivo de não afluência dos eleitores. De facto, os nossos correspondentes reportam que a polícia passou pelas mesas e dispersou pessoas que estavam a assistir à votação à distância. Há ambiente de medo e de intimidação em Milange.

A comandante da PRM de Milange, Alice dos Anjos, reagiu às acusações da RENAMO negando que a polícia esteja a intimidar eleitores. Para ela, a Polícia está a fazer o seu trabalho.

Em Nacala-Porto, as primeiras duas horas foram caracterizados por uma afluência razoável de cerca de 50 eleitores nas filas, mas a partir das 9 horas, 6 das 9 mesas da EPC Murrupelane já não tinham eleitores. As outras três tinham muito poucos eleitores nas filas.

Na mesma escola, as primeiras horas foram caracterizadas por uma afluência razoável, havendo mesas com cerca de 50 eleitores, mas também mesas sem nenhum eleitor. Por exemplo, não tinham eleitores as mesas 090861-02B, 090861-01B e 090854-06A.

Na escola Primária Completa Cristo é Vida, o processo começou sem sobressaltos, com uma participação normal dos eleitores, cerca de 50 eleitores nas filas. Mas, duas horas depois a afluência já estava abaixo de 20 eleitores. Algumas mesas já estavam completamente vazias.

Em Marromeu, a afluência é fraca em muitas mesas. Supõe-se que sendo domingo as pessoas tenham ido à igreja e poderá registar-se enchente à tarde.

Em Guruè a afluência é razoável. Há mesas com pouco mais de 50 eleitores nas filas, mas também há mesas sem eleitores.



## Renamo confirma boicote da eleição em Nacala

O desentendimento entre a Renamo a nível central e as suas bases em Nacala-Porto mantém-se. As bases da Renamo em Nacala-Porto bloquearam o gabinete eleitoral e não prepararam membros de mesas de voto nem indicaram delegados para a repetição das eleições. A negociação havida na semana passada, que levou o cabeça de lista, Raul Novinte, e o delegado distrital a Maputo não resultou. A Renamo, a nível de Nacala-Porto, não aceitou nem acatou as ordens de Ossufo Momade de se mobilizar os seus simpatizantes a aceitar ir à eleição.

Está instalado o diferendo entre a liderança de Ossufo Momade e as suas bases em Nacala-Porto.

## Agente da polícia da Beira tenta votar ilegalmente em Marromeu

Na vila de Marromeu, província de Sofala, um agente da polícia, recenseado na cidade da Beira onde reside e escalado para trabalhar nestas eleições na autarquia de Marromeu, tentou votar, mas sem sucesso. Questionado, o agente da polícia disse que tinha sido autorizado pela liderança da Frelimo em Marromeu para se recensear.

Ele foi impedido pelos membros de mesas de voto e instalou-se uma confusão que viria a ser ultrapassada (ver [vídeo aqui](#)).

## Confirmada a existência de comité de zona do partido Frelimo ao lado da EPC-Murrupelane

Trata-se do Comité de zona que partilha do mesmo pátio com a escola que acolhe este domingo a segunda volta de eleições no distrito de Nacala-Porto.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

